FUNDAÇÃO ODEBRECHT 50 anos

Convida todos a seguir juntos:

A Caminho da Sustentabilidade

Relatório de Desempenho 1º semestre 2015

Próxima >

SUMÁRIO

Prefácio 05
Apresentação 07
Programa Tributo ao Futuro 08
Programa Editorial 10
Programa PDCIS 12
Educação Contextualizada 14
Trabalho e Renda 18
Inclusão Cidadã 22
Conservação do Meio Ambiente 26
Entrevista 30

"O Ser Humano é a origem e o fim de todas as ações na sociedade e seu trabalho o meio primordial de sobrevivência, crescimento e perpetuidade da espécie."

Norberto Odebrecht
Sobreviver, Crescer e Perpetuar, vol. 03, p. 48, 11ª edição

"É trabalhando que as pessoas interferem na realidade ao seu redor, produzem alimentos, erguem cidades, geram riquezas. O trabalho é fator de transformação. Se mudamos o mundo através dele, nada mais lógico que também ele mude aquilo que somos".

Emilio Odebrecht
Artigo publicado no jornal Folha de São Paulo em 17.10.2010.

Prefácio

Eduardo Odebrecht de Queiroz
Presidente Executivo e Vice-Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Odebrecht

Prezado(a) Leitor(a),

Apresento a vocês o Relatório de Desempenho da Fundação Odebrecht – A Caminho da Sustentabilidade. Evoluímos e simplificamos os indicadores e resultados das ações de transformação social que, juntos, estamos proporcionando. A publicação reunirá, a cada semestre, informações de destaque sobre os três Programas coordenados pela Fundação.

Nesta edição, destacamos a última campanha do Programa Tributo ao Futuro, que mobilizou mais de 10.000 pessoas, incentivadas a participarem de forma efetiva da transformação social de crianças e adolescentes. Foram mais de R$ 5,8 milhões arrecadados para financiar projetos educacionais e sociais, através das doações de Integrantes e empresas parceiras da Odebrecht.

No Programa Editorial concentramos a responsabilidade de editar e comercializar as obras da Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), base da cultura empresarial que fundamenta os valores éticos, morais, conceituais e o espírito de servir do maior patrimônio intangível da Organização Odebrecht: os nossos Integrantes. Nesta edição, vamos apresentar um pouco mais sobre o livro "De que Necessitamos?".

Sobre o Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade – PDCIS, que foca na construção do desenvolvimento e crescimento de uma região e/ou comunidade com bases sustentáveis, são mais de 300 jovens em 2015 com acesso a uma educação contextualizada, por meio das Casas Familiares Rurais, e cerca de 840 agricultores familiares organizados em cooperativas, que já faturaram mais de R$ 20 milhões no primeiro semestre de 2015. As ações contemplam quatro frentes de atuação: educação, trabalho e renda, cidadania e meio ambiente. Conheça mais sobre os indicadores e resultados nas próximas páginas.

As nossas ações têm seus resultados concretizados por meio da Governança Participativa, ou seja, da atuação conjunta entre Poder Público (Governos Federal, Estadual e Municipal), iniciativa privada e sociedade civil. Com todos motivados pelo Espírito de Servir, intensificamos a vontade de contribuir cada vez mais efetivamente para a legitimação de um futuro digno e sustentável para as novas gerações.

Boa leitura!

Apresentação

A Fundação Odebrecht, uma instituição privada, sem fins lucrativos, instituída pela Organização Odebrecht, completa 50 anos em 2015. Desde que foi criada, a Fundação Odebrecht tem como foco contribuir para a formação de uma população estruturada em unidades-família, responsável pelo próprio desenvolvimento sustentável. Sua missão é Educar para a Vida, pelo Trabalho, para Valores e superação de Limites.

A Fundação foca no desenvolvimento do jovem e sua família para a criação de soluções em conjunto com as comunidades locais, com base nas suas potencialidades e necessidades. A essência das ações está baseada nos princípios, conceitos e critérios da Tecnologia Empresarial Odebrecht, com foco na educação e no trabalho, que valoriza capacidades do ser humano, como a disposição para servir e o desejo de evoluir. Atualmente, coordena três iniciativas:

Programa Tributo ao Futuro

Programa Editorial – livros da Tecnologia Empresarial Odebrecht

PDCIS – Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade

Nas próximas páginas, conheça mais sobre essas iniciativas e confira os resultados e indicadores de cada Programa no primeiro semestre de 2015.

Nossa missão:

***Educar** para a **Vida**, pelo **Trabalho**, para **Valores** e superação de **Limites**.*

01

Tributo ao Futuro
Fundação Odebrecht

Anualmente, colaboradores da Organização Odebrecht e empresas parceiras contribuem para transformar positivamente a realidade de centenas de crianças e adolescentes, financiando projetos educacionais e sociais. Isso é possível por meio do Tributo ao Futuro, Programa da Fundação Odebrecht que viabiliza o aporte de recursos em projetos vinculados a essência dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Em sua última campanha, realizada em 2014, o Programa Tributo ao Futuro mobilizou mais de 10.000 participantes, que contribuíram a partir da destinação de parte do Imposto de Renda devido e/ou por meio de doações. Juntos, garantiram uma arrecadação superior a R$ 5,8 milhões.

Entre as ações apoiadas pelo Programa Tributo ao Futuro, está o projeto executado pelo Instituto Direito e Cidadania (IDC), que contribui para o monitoramento e planejamento de políticas públicas visando a garantia dos diretos humanos da criança e do adolescente. Outro exemplo é o Projeto Formação de Adolescentes Futuros Empresários Rurais, executado pelas Casas Familiares Rurais, instituições que, assim como o IDC, fazem parte do Pacto de Governança da Fundação Odebrecht por meio do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade – PDCIS. As Casas Familiares são associações civis e estão voltadas para a educação com foco na realidade do campo e na formação de adolescentes, futuros empresários rurais.

O Programa Tributo ao Futuro reforça o compromisso de todos em SERVIR cada vez mais e melhor, na formação de uma geração responsável por uma sociedade sustentável.

Números da Campanha 2014

Mais de
10.000
Participantes

R$ 5,8
Milhões
Arrecadados na última campanha

Alisson Costa (à direita), aluno da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves, e da direita para esquerda: seu pai, Antonio Costa, sua mãe, Balbina Costa, e seu irmão, Adevando Costa

"Em 2013, tive a oportunidade de conhecer adolescentes apoiados pelo Programa Tributo ao Futuro e a cada ano procuro me dedicar mais e incentivar novos participantes. Esse trabalho tem a capacidade de mudar a história de muitas pessoas. Pensando nisso, tudo se torna mais fácil. Tenho muito orgulho de poder fazer parte"

Marciana Pereira, P&O na Odebrecht Agroindustrial e Agente do Futuro.

02

Programa **Editorial**
Fundação Odebrecht

Na Organização Odebrecht, o conjunto de concepções filosóficas que constituem sua cultura organizacional se consolidam na Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), que assegura a unidade de pensamento e ação das pessoas nos diferentes negócios, países e contextos culturais em que atuam. Voltada para a satisfação dos Clientes e a simultânea realização das pessoas, a TEO é um conjunto de princípios, conceitos e critérios, com foco na educação e no trabalho, que provê os fundamentos éticos, morais e conceituais para a atuação dos Integrantes da Organização. Valoriza potencialidades do ser humano, como a disposição para servir, a capacidade e o desejo de evoluir e a vontade de superar resultados.

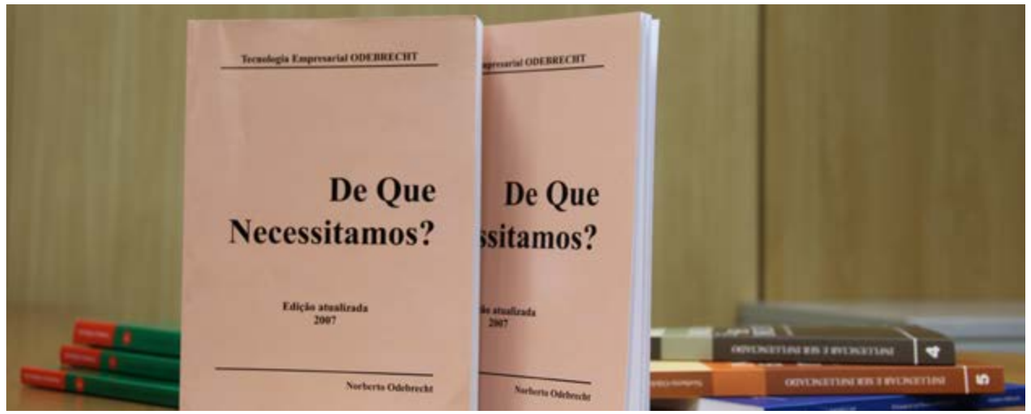
Em 1983, Norberto Odebrecht cedeu à Fundação Odebrecht os direitos sobre todas as obras, que reúnem a formulação do Pensamento, a Sistematização e os Processos que caracterizam a TEO, podendo, inclusive, produzir e comercializar versões para outros idiomas e distribuí-las em outros países. Esse ato culminou na criação de uma das frentes de atuação da Fundação: o Programa Editorial da TEO. Hoje, por meio do site (www.fundacaoodebrecht.org.br) da Fundação Odebrecht, é possível adquirir os livros, alguns deles em três idiomas e, ainda, em versão digital. Vale ressaltar que as receitas obtidas são revertidas para as ações fomentadas pela Fundação.

Seis publicações escritas por Norberto Odebrecht compõem o Programa Editorial: "De Que Necessitamos?", "Pontos de Referência" (esgotado), "O Essencial em Pontos de Referência", "Sobreviver, Crescer e Perpetuar", "Educação Pelo Trabalho", "Influenciar e Ser Influenciado".

Publicação em Destaque

"De que Necessitamos?"

Esta publicação tem o objetivo de oferecer uma referência empresarial para Líderes e Liderados e para a comunicação entre eles. Disponível em Português, Inglês e Espanhol.



Publicações reúnem os princípios, conceitos e critérios da Tecnologia Empresarial Odebrecht

"Temos a TEO como um dos nossos princípios. Essa tecnologia representa uma mudança completa de vida, pois aprendemos crenças e valores em sala e repassamos na nossa formação profissional"

Abinael de Jesus dos Santos, ex-aluno da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves e associado da Coopatan.

03

PDCIS – Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade
Fundação Odebrecht

A Fundação Odebrecht também coordena o PDCIS – Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade. A atuação, hoje, está concentrada no Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia, que reúne 11 municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (média de 0,63), onde vivem, aproximadamente, 285 mil pessoas.

O PDCIS tem o desafio de tornar a região próspera, de forma socioeconômica e ambientalmente sustentável, fixando os jovens na zona rural, integrados a suas famílias e comunidades. A iniciativa constrói seus resultados por meio da Governança Participativa, ou seja, envolvendo a comunidade, o Poder Público (Governos Federal, Estadual e Municipal), a iniciativa privada e a sociedade civil.

Para promover o desenvolvimento produtivo da família no meio rural, a estratégia do Programa PDCIS é fomentar simultaneamente quatro capitais: **Humano** – educação contextualizada (formação profissional-técnica adaptada à realidade do campo), **Produtivo** – geração de trabalho e renda (incentivo ao cooperativismo), **Social** – construção de uma sociedade mais justa e igualitária (valorização da cidadania) e **Ambiental** – conservação ambiental (garante às futuras gerações o acesso sustentável aos recursos naturais).

Saiba um pouco mais sobre esses pilares nas próximas páginas.

Quatro Capitais

Humano
Educação Contextualizada

Produtivo
Geração de Trabalho e Renda

Social
Inclusão Cidadã

Ambiental
Conservação do Meio Ambiente

11 municípios *envolvidos diretamente e* ***350 comunidades*** *beneficiadas*

Edilton Costa (à esquerda), formado pela Casa Familiar Rural de Igrapiúna, sua mãe Catarina, associada à Cooperativa dos Produtores de Palmito do Baixo Sul da Bahia – Coopalm, e seu pai Gerson, membro da Cooperativa dos Aquicultores de Águas Continentais – Coopecon e beneficiado pela Organização de Conservação da Terra

Capital Humano

Educação Contextualizada

O Programa PDCIS busca construir oportunidades de desenvolvimento para que os jovens se fixem na zona rural, integrados a suas famílias e comunidades, com iniciativas como as Casas Familiares Rurais. Associações Civis, essas instituições criam condições favoráveis para o acesso a uma educação contextualizada, voltada para a realidade do campo com foco na formação de novos empresários rurais, protagonistas de suas histórias.

A metodologia utilizada por essas unidades de ensino é a Pedagogia da Alternância, em que os alunos passam uma semana em período integral, com aulas na sala e no campo, e duas semanas nas propriedades de suas famílias, aplicando e reaplicando os novos conhecimentos, sob o acompanhamento e a orientação de monitores especializados. Integradas ao Pacto de Governança da Fundação Odebrecht, através do Programa PDCIS, estão quatro Casas Familiares em atividade que já beneficiaram cerca de 950 jovens.

São três anos de formação. Nesse período, os alunos aprendem sobre cooperativismo, administração rural, manejo de solos, irrigação, drenagens, além das técnicas adequadas para os mais diversos cultivos, incluindo a piscicultura. Os estudantes passam por diferentes etapas durante o processo de formação e, desde o primeiro ano, tem contato com uma prática produtiva vocacionada para a área do seu curso. No total, três Casas Familiares Rurais já são credenciadas para oferecer cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Uma está em preparação para iniciar a fase de credenciamento junto ao Ministério da Educação.

Além das Casas Familiares Rurais, também está inserida nesse contexto a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) Casa Jovem, que promove a educação do campo de qualidade por meio do desenvolvimento de uma tecnologia educacional orientada para o trabalho rural. A Casa Jovem é fruto da ação conjunta entre Sociedade Civil, Poder Público (Estadual e Municipal) e Iniciativa Privada. O campus educacional, apoiado pela OSCIP, oferece a Educação Básica: infantil e fundamental, além do nível médio e a Educação de Jovens e Adultos.

Indicadores

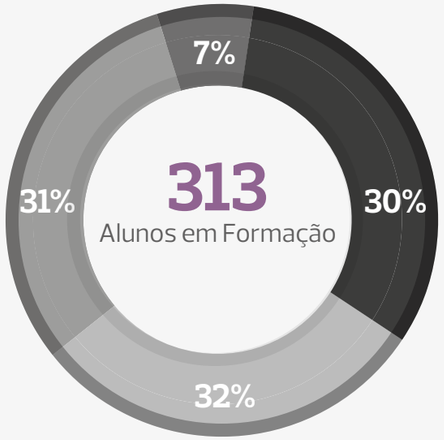
Desde 2006

628 Alunos Formados
nas Casas Familiares

205 Unidades-Família
ingressaram em Cooperativas motivadas pelo contato com as Casas Familiares

Número de Alunos em formação nas Casas Familiares – 2015

- **Casa Familiar Agroflorestal** (101 alunos)
- **Casa Familiar Rural de Igrapiúna** (96 alunos)
- **Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves** (94 alunos)
- **Casa Familiar das Águas** (22 alunos)

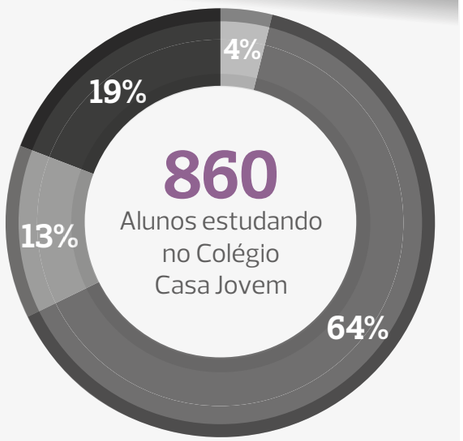


De 2005 a 2014

536 jovens formados no Ensino Médio

Número de alunos estudando no Colégio Casa Jovem – 2015

- **Fundamental** (554)
- **Jovens e Adultos – EJA** (164)
- **Médio** (108)
- **Infantil** (34)



Análise do Semestre

Além do conhecimento técnico

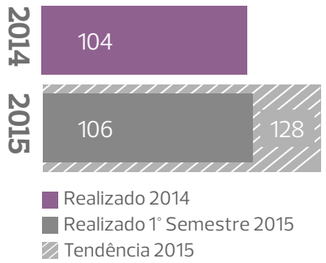
Nas quatro Casas Familiares integradas a este Programa da Fundação Odebrecht, os 313 jovens estudantes do ano de 2015 recebem não só formação técnica em agropecuária, agronegócio, florestas ou aquicultura. Eles também são orientados a assumir um papel diferenciado junto a suas famílias e comunidades. Assim, este ano, destaca-se essa participação dos jovens que, por meio de palestras e seminários ministrados por eles, impactaram mais de 6.000 pessoas pelos conhecimentos disseminados.

O desafio é fazer com que esses jovens se realizem nas cooperativas, já tendo sido observado os primeiros resultados, com 106 alunos e ex-alunos cooperados. Quando somadas as famílias cooperadas que possuem jovens formados ou em formação, observamos que mais de 20% de todos os cooperados, agricultores familiares, são oriundos das Casas Familiares.

Esse resultado é fruto, principalmente, dos investimentos realizados nos Projetos Educativos Produtivos desses jovens, que têm a oportunidade de iniciar suas próprias práticas produtivas, além da primeira experiência em administrar recursos, despertando o interesse pelo negócio agrícola, com reais retornos financeiros.

114 Seminários Rurais *realizados impactando mais de* ***4.000 pessoas*** *diretamente.*

Alunos Cooperados



Projeto Educativo Produtivo (Implantação)

Case destaque

Realização no Campo

A vida de Elvis Souza, 18 anos, morador da comunidade Paulista, município de Nilo Peçanha (BA), está tomando um rumo repleto de esperança e de realizações com a agricultura. O jovem, formado em 2014 no Curso de Educação Profissional Técnica em Florestas Integrado ao Ensino Médio da Casa Familiar Agroflorestal (Cfaf) e associado à Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan), implantou neste mesmo ano seu Projeto Educativo-Produtivo de um hectare de banana (o equivalente a 1.000 plantas). Na ocasião, ele contou com o apoio dos monitores da instituição de ensino na elaboração do projeto e do Programa Tributo ao Futuro para a aquisição de insumos como adubo e mudas, o que permitiu que o jovem começasse a trilhar o caminho para a sustentabilidade. Hoje, segundo Elvis, as expectativas para a primeira safra são as melhores. "Espero conseguir uma boa colheita e entregá-la conforme o programa de ação que pactuei com a cooperativa. Pretendo tirar em média 30.000 kg de banana-da-terra e, com a renda, poder reinvestir em uma outra área", explica.

No primeiro semestre de 2015 já são ***191 jovens*** *das Casas Familiares Rurais com Projetos Educativos-Produtivos (PEP) implantados, totalizando* ***277 projetos*** *atualmente em acompanhamento.*

"É muito bom saber que sou exemplo e que estou contribuindo para o desenvolvimento da minha região"

Elvis Souza

Capital Produtivo

Trabalho e Renda

Na região do Mosaico de APAs do Baixo Sul da Bahia, cuja força econômica está na agricultura, o Programa PDCIS busca construir oportunidades para que jovens e suas famílias se desenvolvam em suas comunidades. Uma delas é por meio das Cooperativas Estratégicas, que agregam agricultores e aquicultores familiares responsáveis pelo cultivo de toneladas de alimentos por ano, como abacaxi, banana, aipim, mandioca, peixe e palmito, distribuídas principalmente para o Nordeste e Sudeste do Brasil.

As cooperativas, que integram o Pacto de Governança da Fundação Odebrecht, através do PDCIS, são estratégicas por dominarem toda sua cadeia produtiva: produção rural, industrialização e comercialização. Foram desenvolvidas a partir da vocação econômica de uma determinada área, visando atingir novos padrões de qualidade e promover a inclusão social. Os produtores acessam tecnologias que possibilitam ampliar a produtividade e agregar valores econômicos e sociais. Contam ainda com o apoio na venda, por meio de parcerias especializadas. Com isso, as famílias têm maior retorno de renda com o cultivo de mandioca (farinha de mesa), hortifrútis, pupunha (palmito em conserva) e aquicultura (produção de filé de peixe).

Produção dos Cooperados 2015

2.459.211 unidades de hastes de pupunha
equivalentes a 366 toneladas de palmito

844 toneladas de raízes de mandioca

1.329 toneladas de banana

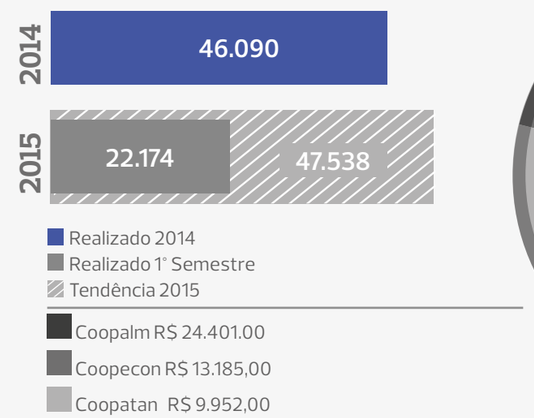
197.671 unidades de abacaxi
equivalentes a 197 toneladas

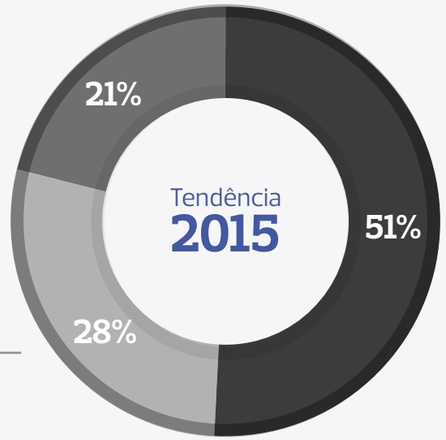
307 toneladas de aipim

446 toneladas de pescado

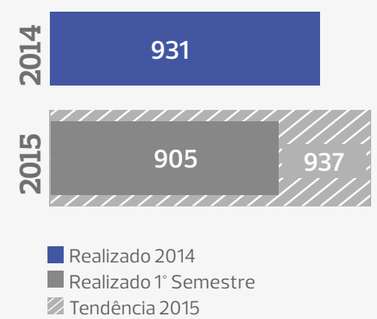
Indicadores

Faturamento – R$ mil





Número de cooperados



Análise do Semestre

Integração que fortalece

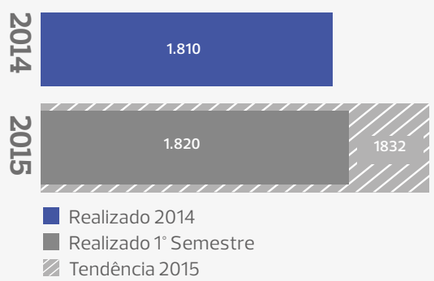
O ano de 2015 tem sido de grandes desafios para as cooperativas que fazem parte do Pacto de Governança da Fundação Odebrecht através do PDCIS. Ao mesmo tempo em que foram conquistadas evoluções no campo, com produtores mais capacitados e melhores rendimentos agrícolas e industriais, a situação econômica do País ameaça desacelerar o ritmo de crescimento que vinha sendo experimentado.

Essa nova realidade requer ajustes no sentido de agregar mais eficiência às cooperativas para, cada vez mais, dominarem plenamente estruturas de custos, além de intensificar a relação comercial com grandes redes varejistas, objetivando fortalecer as parcerias para superar o momento crítico do mercado. Algumas metas foram revistas, reduzindo-se, por exemplo, a expectativa de crescimento do faturamento de 20% para menos de 5% este ano.

Destaca-se a participação cada vez maior de alunos e ex-alunos das Casas Familiares e suas famílias nos quadros sociais das cooperativas.

Mais de 3.500 toneladas *de alimentos produzidos por pequenos agricultores.*

Renda Média do Cooperado – R$



Case destaque

Uma nova história

Na comunidade de Pau Seco, município de Camamu (BA), o agricultor Jairo Damasceno está reescrevendo sua história. Associado à Cooperativa dos Produtores de Palmito do Baixo Sul da Bahia (Coopalm) desde 2009, ele realizou sua primeira colheita em 2012 e não parou mais. Em seus três hectares de terra, metade da área é dedicada ao cultivo de palmito de pupunha. Somente em 2014, coletou mais de 17.800 unidades de hastes.

Como o agricultor faz parte de uma Cooperativa Estratégica, o seu rendimento não está associado ao número de hastes colhidas, mas sim ao número de potes de palmito produzidos a partir do seu plantio: 9.897 no ano passado. Essa quantidade proporcionou um retorno de renda superior a R$ 26 mil no ano.

Produção de Jairo Damasceno 2014

17.830
Hastes colhidas (ano)

9.897
Potes de Palmito (ano)

R$ 26.721
Receita Anual

"Trabalhava na propriedade de outras pessoas para ganhar, no fim do dia, menos de R$ 40,00. Isso quando achava serviço. A pupunha melhorou muito minha vida, dando condição de permanecer na zona rural com dignidade"

Jairo Damasceno

Capital Social

Inclusão Cidadã

A vertente cidadã, fomentada pelo Programa PDCIS da Fundação Odebrecht, por meio do Instituto Direito e Cidadania (IDC), contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, por meio da inclusão cidadã produtiva e do acesso às políticas públicas. Para isso, o IDC atua em quatro frentes. A primeira, o Núcleo de Atendimento ao Cidadão, que oferece serviços de emissão de documentação civil básica e mediação de conflitos. Neste último, as duas partes são incentivadas a refletir, dialogar e decidir sobre o rumo de suas histórias.

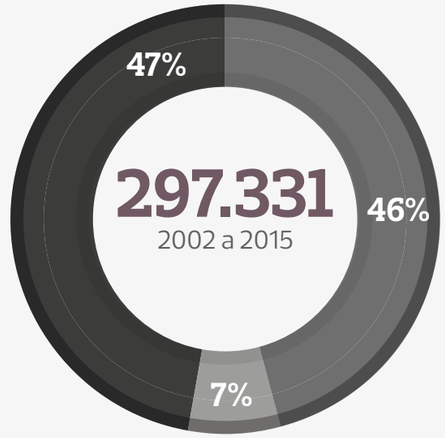
No Núcleo de Educação para a Cidadania são realizadas capacitações de conselheiros municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e dos Tutelares. Nessa frente de atuação, está inserido ainda o Projeto Trilhando Caminhos, que promove a formação de adolescentes protagonistas e visa desenvolver o potencial crítico e a cidadania.

A terceira linha de trabalho do IDC está focada na Inclusão Socioprodutiva. O Instituto apoia agricultores familiares, facilitando o acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos do Governo Federal, que busca articular a produção local, contribuir com a geração de renda e atender demandas de suplementação alimentar nutricional de creches, abrigos, albergues, hospitais públicos etc. Nessa linha, o IDC também apoia os agricultores familiares na obtenção de Documentação de Aptidão Agrícola (DAP), necessária para acessar linhas especiais de financiamento público, a exemplo do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Por fim, o IDC atua também no relacionamento com conselhos municipais e poder público para acompanhamento das ações e uso dos recursos captados via Programa Tributo ao Futuro.

Em 2015
3.129 atendimentos realizados
341 pessoas capacitadas

Indicadores

Atendimentos Realizados
2002 a 2015



- Atendimentos Sociais Gerais (140.874) (Orientações, Cadastro do Imposto Territorial Rural, etc.)
- Documentos Emitidos (136.639)
- Jurídicos e Mediação de Conflitos (19.818)

Em 2015
271 Jovens
Protagonistas Formados

787 Conselheiros
Municipais Formados

- Idosos e Mulheres (70.139)
- Estudantes (10.084)
- Conselheiros (787)
- Jovens Protagonistas (271)

Análise do Semestre

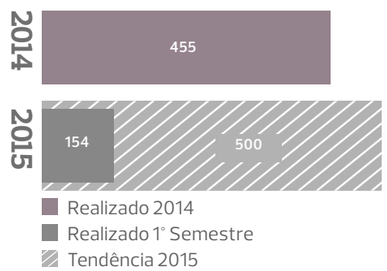
Compromisso social

Consolidando-se como ativador de políticas públicas em prol da inclusão cidadã, o IDC segue em 2015 com importantes metas sociais através dos Núcleos de Atendimento ao Cidadão e de Educação para a Cidadania. A expectativa em 2015 é atingir 8.500 atendimentos qualificados, entre documentação civil emitida, regularização fundiária e mediação de conflitos jurídicos.

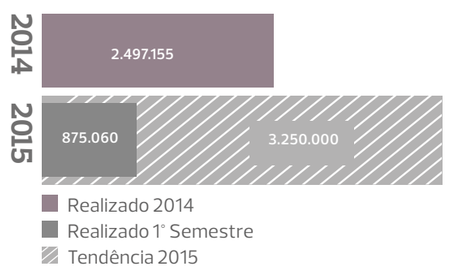
Outro destaque é a inclusão socioprodutiva. Com o apoio do IDC, associações rurais têm acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. Espera-se mais de R$ 3 milhões de geração de renda para trabalhadores rurais que comercializem seus excedentes através desta política do Governo Federal.

O IDC firmou parceria com a Fundação Odebrecht, o Conselho Regional de Contabilidade da Bahia (CRC-BA) e Ministério Público para a elaboração de um manual didático em forma de cartilha e a criação e divulgação de spots de rádio que tornem acessíveis os conceitos e noções do Fundo para Infância e Adolescência (FIA). Para o segundo semestre, o IDC desenvolverá um projeto sobre Violência Doméstica em parceria com o Ministério Público, realizará o Seminário de Fortalecimento da Rede de Garantias dos Direitos da Criança e do Adolescente e o II Fórum Regional de Mediação de Conflitos. Por fim, assumiu importante papel na comunicação junto aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, apoiando outras instituições ligadas ao PDCIS no relacionamento com os mesmos.

Produtores Beneficiados – Programa de Aquisição de alimentos (PAA)



Valor Captado no PAA com Apoio do IDC – R$



Case destaque

Atuação em prol de crianças e adolescentes

Os direitos das crianças e dos adolescentes são assegurados pelo Conselho Tutelar. Cabe ao conselheiro, seja de forma preventiva ou corretiva, atuar em prol deste público. É assim o trabalho de Aletícia de Melo, Conselheira Tutelar de Presidente Tancredo Neves, na Bahia, desde 2010. De acordo com ela, para dar conta da rotina diária de um Conselho Tutelar, é preciso conhecer e saber aplicar os procedimentos para cada tipo de caso. Também é necessário manter o diálogo com diferentes pessoas, desde as mais humildes até autoridades do sistema de justiça.

"Nesse contexto, a Formação Continuada de Conselheiros Tutelares e de Direitos, viabilizada pelo Instituto Direito e Cidadania, tem norteado e fortalecido a prática diária na região, incitando a permanente articulação entre os atores envolvidos na Rede de Garantia de Direitos, pois os conselheiros têm a missão de mobilizar o sistema para atender as crianças e adolescentes", reforça.

"A formação continuada provocou em mim o empoderamento da responsabilidade que tenho, enquanto cidadã, diante da sociedade em que estou inserida. Me fez perceber que se desejo uma sociedade mais justa e solidária, preciso provocar a mudança usando os meios sociais"

Aleticia de Melo

Capital Ambiental

Conservação do Meio Ambiente

A Organização de Conservação da Terra (OCT) faz parte do Pacto de Governança da Fundação Odebrecht, por meio do Programa PDCIS, e atua na Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, localizada na região do Baixo Sul da Bahia, que tem 171 mil hectares e está inserida no Corredor Central da Mata Atlântica. Suas ações buscam fomentar a conservação produtiva através de tecnologias de recuperação ambiental, produção agroflorestal, geração de serviços ambientais e outros, para promover a conservação do solo, da flora, da fauna e revitalizar os recursos hídricos locais. A OCT orienta tecnicamente os agricultores locais para a realização de um manejo adequado dos cultivos e a conservação da água. Desde 2012, 8.328 hectares de área foram conservados, 1.519 famílias atendidas e 68 nascentes recuperadas.

A instituição tem estimulado três iniciativas. Com a conservação ambiental, desenvolve serviços ambientais e de fortalecimento dos recursos naturais. Nesse contexto, coordena programas, como o Carbono Neutro Pratigi, que recuperam nascentes, favorecendo a capacidade hídrica da região. Além disso, orienta tecnicamente os agricultores sobre o planejamento e regularização das suas propriedades. A segunda iniciativa é a conservação produtiva. Nela, há o incentivo a culturas agrícolas de baixo impacto ambiental, estimulando o reflorestamento e a ocupação da propriedade com cultivos que contribuam para manter o equilíbrio do ecossistema. Por fim, com o Planejamento Ambiental, é possível a identificação de áreas com aptidão para culturas de baixo impacto, pesquisa em biodiversidade e planejamento do território (comunidades ou APAs), de forma a orientar a produção agrícola sustentável na região.

*Primeiro Grupo de **Agricultores Familiares** no Brasil com o **Selo Rainforest Alliance***

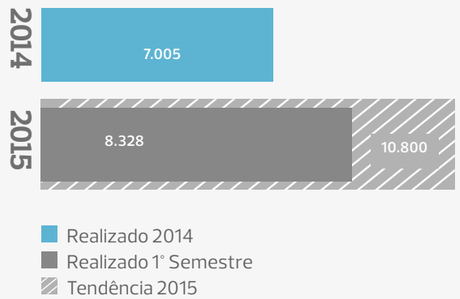
Indicadores

Desde 2012

8.328 hectares
de Áreas Conservadas

5.656 hectares
de Áreas Ambientalmente Regularizadas

Área Conservada – hectares



*O **Produtor Rural** é o verdadeiro Agente da Conservação, na medida em que recebe capacitação que lhe permite maior produtividade, em plena harmonia com o ambiente em que vive, em Sistemas Agroflorestais (SAF).*

72 **Nascentes**
Recuperadas e em recuperação

1.519 **Famílias Atendidas**
dessas 17 estão certificadas com o Selo Rainforest Alliance

481 **Imóveis Regularizados**
Cadastro Ambiental Rural

4.692 **Famílias**
representando mais de 19.000 pessoas, organizadas em 48 associações produtivas diagnosticadas para fortalecimento socioprodutivo.

Análise do Semestre

Integração

Por meio da OCT, está sendo realizado o Planejamento Integrado da Paisagem, com base na sustentabilidade de cada Unidade Produtiva Familiar, aliando trabalho e renda com a conservação dos recursos naturais. O Programa Carbono Neutro Pratigi vem se consolidando como uma ferramenta importante para a recuperação de áreas degradadas, principalmente nascentes. O lançamento da campanha para a neutralização de emissões pessoais de Gases do Efeito Estufa dos colaboradores da Odebrecht Óleo e Gás possibilitou o plantio de 2.180 árvores e o sequestro de 363 toneladas de carbono em apenas três meses. Através desse mecanismo financeiro, o agricultor familiar vem recebendo o Pagamento pelos Serviços Ambientais, além do Planejamento Integrado da sua propriedade.

Outra frente importante de ação foi a construção de métricas e ferramentas para aferir o grau de sustentabilidade das propriedades beneficiadas pela estratégia ambiental. A transformação de cada agricultor em gestor da paisagem, que possa multiplicar o conhecimento adquirido para a transformação do seu espaço e, consequentemente, da sua comunidade, garantirá a perenidade das ações implementadas.

Desde 2012

170 mil

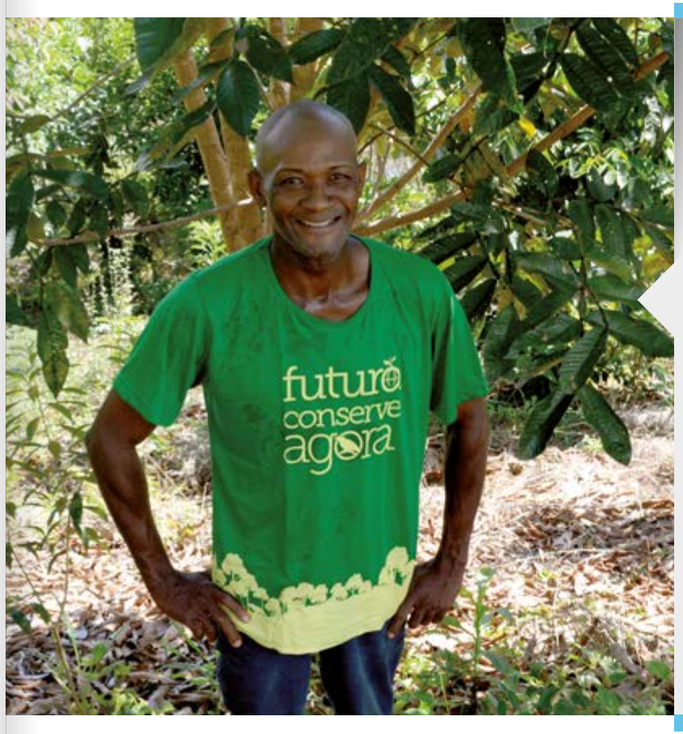
Árvores nativas da Mata Atlântica foram plantadas em restaurações florestais

Case destaque

Mais árvores, mais vida

Em 2015, a OCT chegou ao número de 170 mil árvores nativas da Mata Atlântica plantadas em restaurações florestais. Aos 48 anos e vivendo na comunidade de Mata do Sossego, município de Igrapiúna (BA), Josival Magno da Silva é um dos agricultores beneficiados pelos projetos de restauração da OCT e consciente da importância do seu papel em prol da conservação do meio ambiente. "Além de cuidar da minha área, faço cursos e compartilho o que aprendo, contribuindo com outras restaurações. É muito bom ver que os animais voltaram a aparecer e que há vida onde antes não tinha", explica.

As árvores plantadas são fruto de projetos executados com o apoio das parcerias com a Fundação Odebrecht, o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), o Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) e, também, a contribuição de pessoas físicas e jurídicas, por meio do Programa Carbono Neutro Pratigi. Espalhadas por toda a APA do Pratigi, as restaurações foram realizadas em Áreas de Preservação Permanente priorizando as nascentes, com mudas desenvolvidas no viveiro da OCT. Todas as sementes que geram essas mudas são colhidas por agricultores familiares, membros da Rede de Coletores de Semente da APA do Pratigi, formados e capacitados pelo projeto "Produzindo Sementes, Mudando Vidas", executado pela instituição com apoio do Instituto Oi Futuro.



"Além de cuidar da minha área, faço cursos e compartilho o que aprendo, contribuindo com outras restaurações. É muito bom ver que os animais voltaram a aparecer e que há vida onde antes não tinha"

Josival da Silva

04

Entrevista

A Fundação Odebrecht e o Ministério Público do Estado da Bahia são parceiros desde 2013 na realização de ações de educação no âmbito dos programas: "O MP e os Objetivos do Milênio: Saúde e Educação de Qualidade para Todos", que visa analisar as condições de funcionamento de unidades escolares situadas nos municípios baianos, e do Programa PDCIS. Em 2015, com o objetivo de orientar sociedade e gestores públicos sobre os recursos depositados no Fundo para Infância e Adolescência (FIA), a Fundação Odebrecht e o Ministério Público firmaram um termo que prevê a elaboração de um manual didático, em forma de cartilha, sobre os conceitos e noções do FIA.

Confira trechos da entrevista concedida à Fundação por Márcio José Cordeiro Fahel, Procurador-Geral de Justiça da Bahia. Entre os assuntos, os esforços do Ministério Público em relação à educação e cidadania na Bahia, em especial na zona rural.

01. Como se dá a atuação do Ministério Público no cenário da educação na Bahia e, mais especificamente, na zona rural?

Márcio Fahel: A educação, de acordo com a Constituição Federal, é um direito de todos e dever do Estado e da família, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade. Uma das tarefas do Ministério Público é buscar garantir a promoção e a efetivação deste direito fundamental, que visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Na Bahia, a instituição elegeu a educação com uma de suas metas prioritárias em seu Plano Estratégico 2011/2023 e criou, de forma pioneira, o Centro de Apoio Operacional de Defesa da Educação (Ceduc), órgão auxiliar da atividade funcional do Ministério Público, que, dentre outras ações, contribui para uma atuação uniforme da instituição na defesa da educação, e busca estabelecer parcerias interinstitucionais, com vista à melhoria do ensino público, seja na área urbana ou rural.

02. A Fundação Odebrecht tem como missão educar para a vida, pelo trabalho, para valores e superação de limites. Qual sua opinião sobre iniciativas com este foco para o desenvolvimento do Brasil?

MF: A educação é um desafio que impacta no desenvolvimento de qualquer país. No Brasil, ainda registramos consideráveis atrasos no campo da educação. Por isso, é preciso priorizá-la. E projetos como o desenvolvido pela Fundação Odebrecht contribuem de forma positiva para o país avançar.

*Fundação Odebrecht e Ministério Público do Estado da Bahia são **parceiros** desde 2013*

03. Em abril de 2015, o MP e a Fundação Odebrecht renovaram um acordo de cooperação técnica com o objetivo de realizar ações de educação no âmbito dos programas "O MP e os Objetivos do Milênio" e o PDCIS. Qual a sua expectativa em relação a essa renovação?

MF: Acreditamos no fortalecimento da parceria como ferramenta essencial ao desenvolvimento mais amplo no campo das políticas públicas, especialmente na área da educação, dos municípios do Baixo Sul baiano.

> "A educação é um desafio que impacta no desenvolvimento de qualquer país.E projetos como o desenvolvido pela Fundação Odebrecht contribuem de forma positiva para o país avançar"
>
> Márcio Fahel

Expediente

FUNDAÇÃO ODEBRECHT

Conselho de Curadores:
Presidente: Emílio Alves Odebrecht
Vice-Presidente:
Eduardo Odebrecht de Queiroz

Geraldo Dannemann
Gilberto Pedreira Sá
Luiz Antonio Almeida
Luiz Fernando Villar
Newton Sérgio de Souza
Pedro Augusto Novis
Pedro Henrique Mariani
Renato José Baiardi
Rubens Ricupero
Sergio Foguel

Executivos:
Presidente Executivo:
Eduardo Odebrecht de Queiroz

Vice-Presidente de Organização & Governança:
Graciela Mends Ribeiro Reis

Vice-Presidente de Operações de Sustentabilidade PDCIS:
Delcy Machado Filho

Assessor Especial do Presidente Executivo: Joaquim Cardoso Filho

Imagens
Acervo Fundação Odebrecht, Almir Bindilatti, Ascom Ministério Público da Bahia, Fernando Vivas e Márcio Lima.

Dúvidas e sugestões:
E-mail: fundacao@odebrecht.com
Tel.: +55 (71) 3206-1752

Esta é uma publicação semestral da Fundação Odebrecht - Av. Luis Viana, 2841, Ed. Odebrecht Paralela – CEP 41730-900, Salvador BA – Brasil
www.fundacaoodebrecht.org.br

É permitida a reprodução do conteúdo dessa publicação, desde que citada afonte.

FUNDAÇÃO ODEBRECHT